

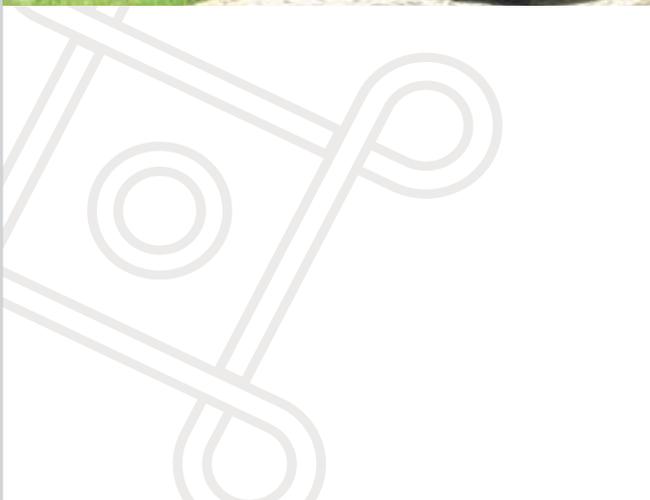
## Geração APCEF-PR

Filhos de sócios que cresceram na associação, tornam-se sócios e desejam transmitir essa herança às próximas gerações



*Família Bittencourt:  
unida também pelo  
espírito associativo.*

Especializado em direitos trabalhistas bancários/economiários



[www.adpícolo.adv.br](http://www.adpícolo.adv.br)

Curitiba - PR (Matriz)  
R. Tenente João Gomes da Silva, 536  
Mercês - CEP: 80810-100  
(41) 3019-4691

São Paulo - SP  
Av. Paulista, 2073 - Horsa II - 17º Andar  
Conj. 1702 - Conj. Nacional - Cerqueira César  
(11) 3373-7183

Brasília - DF  
SBS - QL 02 - Bloco E - Sala 206  
Sobreloja - Edifício Prime - Asa Sul  
(61) 4063-9061

Florianópolis - SC  
Av. Rio Branco, 404 - Torre II  
Sala 1203 - Centro - CEP: 88015-200  
(48) 3031-8661

# ÍNDICE

- 04 Panorâmica**  
Palavra do Presidente e expediente
- 05 Notas e Notícias**  
Parceria com a Thá Incorporadora e aniversário de 81 anos da APCEF-PR
- 06 Entrevista**  
Vice-presidente fala sobre o posicionamento da APCEF diante do deficit da Funcef
- 07 Educação**  
A vitória de sócios por seus filhos terem passado no vestibular e o seu tempo como estudante
- 08 Jurídico/artigo**  
Dúvidas e direitos de quem aderiu ao Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA) da Caixa
- 10 Regionais**  
Jogos integram as regiões Norte e Noroeste, em Maringá, com série de modalidades
- 11 Especial**  
O legado de associados cujos filhos se tornaram sócios titulares e incentivam a família
- 15 Jepar**  
Jogos reúnem atletas do estado e servem como pré-seleção para os Jogos da Fenaes
- 20 Esportes**  
Novidades em torneios de xadrez, futebol e a 2ª etapa do vôlei de areia
- 21 Esportes**  
Circuito BikeCEF pedala por cidades onde a APCEF está presente e cenários ecológicos
- 22 Mapa da Sede Social**



41 3385-1394  
Rua Dr Manoel Ribello de Campos, 996 Loja 04 Centro

Armações de grau a partir de R\$ 19,90

Óculos solares a partir de R\$ 79,90

FABRICAÇÃO PRÓPRIA  
PREÇO, QUALIDADE E GARANTIA.

Rede de Óculos mercadão! dos óculos!

## DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Presidente: Vilmar José Smidarle/SR Curitiba Oeste – Vice-presidente: Jesse Krieger/Portão (liberado para a APCEF-PR) – Diretor Financeiro: José Megume Tanaka/Mercês (liberado para a APCEF-PR) – Diretor Administrativo: João Maria do Nascimento/Aposentado – Diretor de Secretária: Suely Yara Perez Molinari/Aposentada – Diretora Sociocultural: Silvana da Luz Pabis/Ag. Campina Grande do Sul-PR – Diretor de Esportes e Lazer: Emerson Alves Pinto / Giseq/CT – Diretor de Interior: Everaldo Donizete da Silva/Aposentado – Diretor de Sedes Balneária e Pesca: David Vasconcellos/ PAB Fórum Estadual de Londrina, PR – Diretor de Comunicação e Marketing: Reinaldo Horácio/Ag. Seminário – Diretor de Assuntos dos Aposentados: Dirceu Baldi Rosa/ Aposentado – Diretor de Tecnologia: Roberval Rogério Cascato Teixeira/Ag. Contenda – Diretor de Relações do Trabalho: Victor Guilherme Esteche/Ag. Justiça Federal Curitiba/CT. Suplentes: Clayton José Santos/Aposentado – Maristela Alves Pereira Brucki/Gilco/CT – Logística Curitiba – Sabrina Amorim Vieira Capristano/Gipes/CT- Gestão de Pessoas Curitiba – Marilda do Carmo Miqueleto/Aposentada – Antônio Carlos Solinski/Ag. Paranavaí-PR – Josemar Ribas/Ag. São José dos Pinhais-PR – Idemar Scalsavara/ Ag. 24 de Junho – Andressa Dias Romanine Fantinato/Ag. Cristo Rei – Thiago de Almeida Mendes/ Ag. Tingui – Orlando Stolf/Aposentado – Pêrsio Fagundes Gitec/CT Suporte Tecnológico Curitiba.

## CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Vilson Willemann/ Aposentado – Vice-presidente: Lorete do Carmo Fabbris/Gipes/CT – secretário: Mario Inoue/ Girec/CT – Edénir Possebom/Aposentado – Maria Célia Rossato Ferreira/SR Curitiba Oeste – Elizabeth Tieme Uemura Maziero/Giret/MR-RET Noroeste do Paraná, PR – Jaci Pinheiro Duarte / Aposentada – Nádia Regina de Castro/ Ag. Água Verde, PR – Mirian de Fátima Mrtvi Bertassoni/Aposentada. Suplentes: Janaina Meneghetti/Ag. Kakogawa – Maria Cristina Barbosa Pontarolli/Aposentada – Frank Zagotto/Ag. Maringá, PR – Monica Cardoso da Silveira/PAB Sesc – Valdecir Ribeiro da Silva/PAB TJ Estado do PR – Eloisa Helena Tisse/Ag. Ahu – João Carlos Ultechak/Ag. Praça do Carmo – Camila de Freitas Alchinger/ Ag. Água Verde – Renato Martins Bolincencha/Ag. Antonina – Nilton Massanori Sato/PAB Just. Fed. Jacarezinho, PR/Antônio Marcos Ferreira/PAB Guaraituba.

## CONSELHO FISCAL

Titulares: Wilton Cabral/SR-Curitiba Oeste, PR – Eferon José Selhorts de Melo RSSEG/CT RSN Segurança Empresária – Daniel Aparecido de Andrade/ Gifug/CT- Fundo Garantia Curitiba. Suplentes: Amilton Stelmak /Aposentado- Idemar Gouveia Chevalier/Aposentado – Luís Celso Berleze/Aposentado.

## REGIONAIS

Coordenadores Gerais: Mirlei Fernandes Felisbino/Apuarana – Laudemir Antônio dos Santos/Bandeirantes – Celiomar Robert Pinto/Campo Mourão – Mauro Luiz Misturini/Cascavel – Altair de Jesus Ferreira/Chopinzinho – Luiz Nakamura/Cornélio Procopio – Almir Cláudio Moro/Foz do Iguaçu – Ricardo Nava/Francisco Beltrão – Luiz Roberto Martins/Guarapuava – Nilton Massanori Sato/Jacarezinho – Silvío Krubnicki Júnior/Londrina – Everaldo Donizete da Silva/Maringá – Valmir José da Silva/Medianeira – Renato Martins Bolincencha/Paranaguá – Joacir Neves Quadros/Paranavaí – Darcio Boligon/Pato Branco – Dayan Licodiedoff/Ponta Grossa – João Alberto Horn/Toledo – Elizabeth Tieme Uemura Maziero/Umuarama.

## SEDE CURITIBA

Rua Capitão Leônidas Marques, 3020 - Uberaba - Telefone: (41) 3083-1001/Fax: (41) 3083-1005 - site: [www.apcefpr.org.br](http://www.apcefpr.org.br)

## SEDE CAIOBÁ

Rua das Palmeiras, 1450 – continuação da Avenida Maringá - Telefone: (41) 3473-3702

## SEDE PORTO RICO

Rua Waldemar Teixeira de Farias, 242 – Centro - Telefone: (44) 3427-1782

## SEDE ALVORADA DO SUL

Condomínio Riviera do Nascente, lote 04 nº 13 - Telefones (43) 3337-7556 – 8403-7556

Jornalista Responsável: Jaqueline Sozin MT/DRT 3447-PR / [jaqueas@uol.com.br](mailto:jaqueas@uol.com.br)

Colaboração: André Wuicik

Projeto Gráfico e diagramação: Vanessa Constance Ambrosio

Fotos: Geraldo Bubniak, Ester Kokubu, Rodrigo Félix Leal e divulgação

Impressão: Global Print

# EDITORIAL

## O esporte, como fábrica de emoções, e a família, como base



O ano na APCEF começou agitado! Nos meses de janeiro e fevereiro, direcionamos nossa atenção para as atividades de esporte e lazer na sede de praia, em Caiobá, onde mantivemos uma equipe de recreação à disposição dos sócios que vieram de todo o estado, para aproveitar as férias.

Mas, na sede social de Curitiba, o trabalho não parou. Enquanto os sócios aproveitaram o período de calor para brincar na piscina, fizemos uma grande e espetacular reforma na sauna masculina, tornando-a moderna e confortável para o grande número de sócios que a utilizam.

Antes de terminar o mês de fevereiro, já tínhamos realizado os Jogos do Norte e Noroeste na sede da Regional Maringá. Começamos o mês de março a todo vapor com muitas atividades, como o primeiro APÉCEF de 2016, em São José dos Pinhais, a 2ª etapa do BikeCEF e seus 110 km de suor para os amantes do ciclismo, o campeonato de futebol de campo e os torneios de vôlei de areia. Além disso, antes do final de março, promovemos o 10º Jepar na capital – maior evento do calendário esportivo estadual, que reuniu delegações de todas as Superintendências Regionais do Paraná e já serviu de seletivas para os Jogos da Fenae, que ocorrerão em agosto.

A respeito dos deficits e equacionamentos da Funcef, a Diretoria Executiva da APCEF-PR decidiu propor ao Conselho Deliberativo da Fenae a contratação de escritório de advocacia de renome para estudar e tomar medidas judiciais devidamente fundamentadas, que visem resguardar os direitos dos associados Participantes e Assistidos da Funcef. Todavia, se necessário, a APCEF-PR buscará, de forma independente, impetrar ações viáveis para a defesa dos interesses dos associados.

Temos a convicção de que, ao criar a categoria de Sócio-Família, encontramos uma forma de fortalecer e ampliar o quadro de sócios, mantendo a nossa essência e valores. Para incentivar a adesão do grupo familiar, lançamos a Promoção TOP 500 Família, com isenção de joia e sorteio de prêmios. Ao associar nossos filhos maiores de idade, veremos nossos netos crescerem no ambiente saudável da APCEF.

O tempo passa muito rápido. Já se foi um quarto do ano. Temos uma ampla programação de atividades planejada e muitos objetivos pela frente para realizar. Nossa expectativa segue boa e otimista!

Vilmar Smidarle  
Presidente da APCEF-PR

**GERSON GRABOSKI**  
ADVOGADOS ASSOCIADOS  
[www.graboski.adv.br](http://www.graboski.adv.br)

## Escritório especializado em atendimento a bancários

**Londrina: em novo endereço:** Rua João Wyclif, 111 | 20º andar | cj. 2010  
Gleba Fazenda Palhano | Fone/Fax: 43 3024.6474

### MATRIZ:

**Curitiba:** Rua Visconde do Rio Branco, 1488  
17º andar - cj. 1701 - 80420-210 - F. 41 3323-1597

### FILIAIS:

**Belo Horizonte:** Fone/Fax: 31 3335 1834 | **Cascavel:** Fone/Fax: 45 3222 5774  
**Marília:** Fone/Fax: 14 3301 8700 | **Ribeirão Preto:** Fone/Fax: 16 3514 8450  
**Rio de Janeiro:** Fone/Fax: 21 2240 0579 | **São Paulo:** Fone/Fax: 11 3392 3052

Curta nossa página no Facebook



O presidente da APCEF-PR, Vilmar Smidarle, e o CEO da Thá, Arsenio de Almeida Neto, assinam contrato de convênio.

Nova parceria permite aos sócios vantagens na compra de imóveis, com a chancela de tradição e de credibilidade das duas organizações

## APCEF-PR E THÁ INCORPORADORA JUNTAS

Com visão de futuro, duas organizações tradicionais no Paraná uniram-se por um só objetivo: colaboração e crescimento mútuo. Por esse preceito, a APCEF-PR assinou convênio com a Thá Incorporadora, que promete muitas vantagens para os associados. O contrato foi assinado no dia 29 de março, pelo CEO da Thá, Arsenio de Almeida Neto, e pelo presidente da APCEF-PR, Vilmar Smidarle. Na ocasião, também esteve presente o diretor de Comunicação e Marketing da associação, Reinaldo Horácio.

Pela parceria, associados e colaboradores da APCEF-PR poderão adquirir imóvel com 4% de desconto no valor total e ter acesso privilegiado na escolha de unidades da incorporadora. Na prática, Vilmar Smidarle esclarece que a parceria com a Thá vai propiciar aos sócios de todo o estado a oportunidade de negociar a compra de imóveis de excelente qualidade, diretamente com a incorporadora, com um desconto já garantido, além das negociações normais de mercado.

Para o CEO da Thá, tanto o fator comercial, quanto a tradição entre as organizações colaborou para o convênio, que nasceu do

relacionamento da incorporadora com a Caixa Econômica Federal. “No mercado em que atuamos, a tradição e o histórico são importantes, já que a compra de um imóvel muitas vezes é para a vida toda. Quando se traz uma entidade, como a APCEF-PR, para uma parceria, cria-se segurança e credibilidade para o nosso segmento”, avaliou Arsenio.

As condições diferenciadas propostas pela Thá abrangem todo o seu estoque no Paraná. Segundo o CEO, a parceria vai oferecer facilidades na aquisição de empreendimentos tanto em Curitiba, como em Londrina, especialmente os financiados pela Caixa. É o caso do Seventh Avenue Live & Work, composto inclusive pela ala residencial e a parceria com a Slaviero, referente a serviços hoteleiros, no centro de Curitiba, e o Viva Vida Residencial, na região Sul da capital.

**Contato** – Para obter os benefícios, o contrato diz que os interessados devem entrar em contato única e exclusivamente pelo e-mail [atendimentoapcef@tha.com.br](mailto:atendimentoapcef@tha.com.br).

## A CELEBRAÇÃO DOS 81 ANOS

APCEF-PR comemora aniversário com jantar, homenagens e espumante

O clima festivo tomou conta do restaurante da sede social na noite de 8 de março. O motivo foram dois importantes acontecimentos: a comemoração dos 81 anos da APCEF-PR e do Dia Internacional da Mulher. Um jantar em grande estilo celebrou o aniversário, com direito a bolo, espumante e rosas com botão de chocolate para as mulheres. Antes do evento, como presente aos associados, foram inauguradas as novas instalações da sauna masculina e do salão multiuso. Durante a solenidade, o presidente da APCEF-PR, Vilmar Smidarle, falou sobre a história da associação, que começou em 1935, com a missão de auxiliar financeiramente os empregados da Caixa, passando por momentos de desafios e conquistas, até chegar aos dias de hoje, quando a atual gestão quer ser lembrada pela criação de nova categoria de sócio: o sócio-família. Na ocasião, o presidente da Projeção Corretora de Seguros, Paulo Eckhardt, recebeu homenagem como

sócio benemérito da associação. Para completar a festa, dirigentes cantaram Parabéns à APCEF-PR, em coro com os convidados e, ao final, lembrou-se que a sócia Niete Andrade também havia comemorado 81 anos, alguns dias antes.



Dirigentes brindam o aniversário da APCEF-PR com sócios e convidados.



Jesse Krieger: "A Funcef é dos participantes e assistidos".

## "A CONTA DA FUNCEF FOI APRESENTADA, MAS NÃO SABEMOS COMO ELA FOI DISCRIMINADA"

Vice-presidente da APCEF-PR

diz que a associação quer saber

como foi realizado esse cálculo

e pretende ingressar com ações

referentes ao deficit da Fundação

Diante da situação preocupante da Funcef, em especial referente à cobrança do acúmulo de seu deficit, a APCEF-PR estuda a contratação de escritório de advogados, para estudar medidas judiciais, que visem resguardar os direitos de participantes e assistidos da Funcef. A proposição, aprovada em reunião de diretoria da APCEF-PR, no dia 18 de março, foi enviada à Fena, para obter seu apoio. No momento, a Federação decidiu que sua assessoria jurídica vai se debruçar em estudos com vistas à possibilidade de ingressar com ação exclusivamente sobre o contencioso, e não referente à suspensão de pagamento do equacionamento, como proposto pela associação. "A discriminação da conta da Funcef ainda não foi apresentada e não sabemos se o valor indicado é o correto", comentou o vice-presidente da associação, Jesse Krieger, que tem se engajado na defesa dos direitos dos beneficiários da Funcef e concedeu entrevista a O Colega.

### O Colega - Qual o posicionamento da APCEF-PR quanto ao deficit da Funcef?

**Jesse Krieger** - A Diretoria Executiva, em reunião, definiu que deverá estudar o ingresso de ações referentes ao deficit da Funcef, para preservar os direitos de participantes e assistidos. Mas, preliminarmente, o assunto foi apresentado ao Conselho Deliberativo da Fena. A diretoria da APCEF cobra da Federação um posicionamento mais efetivo com relação ao deficit. Sabemos que, nesse caso, a legislação prevê a participação financeira de participantes e assistidos e patrocinadora. Mas também sabemos que, na integralização do deficit, há itens que não fazem parte da conta a qual os beneficiários deveriam pagar, como é o caso do contencioso.

### O Colega - Em sua opinião, até que ponto o contencioso impacta o deficit?

**Krieger** - De 2012 a 2014, o deficit da Funcef, estava avaliado em R\$ 5,2 bilhões. Só o contencioso é de R\$ 1,9 bilhão. O pagamento de sua integralização deveria ser exclusivo da patrocinadora, mas ele está sendo atribuído aos participantes e assistidos. Essa dívida do contencioso é de natureza trabalhista e a Funcef pode gerar passivo de seus funcionários, mas não dos beneficiários dos planos. Existe talvez um equívoco por parte do Judiciário, quando

envolve ações da Funcef. Eles pensam que a Funcef é da Caixa, mas ela é dos participantes e dos assistidos.

### O Colega - Por que a APCEF defende uma perícia independente na conta da Funcef?

**Krieger** - O cálculo da conta da Fundação segue a normatização da Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) e de seus técnicos, mas sua complexidade enseja a observação de cenários e premissas. Queremos saber se cenários futuros, no que se refere à economia, foram incluídos no cálculo da conta, se são razoáveis ou superestimados. A conta foi apresentada, mas nós não sabemos como esses números foram discriminados. O especialista em previdência privada, Renato Follador, disse, em outra ocasião, que as instituições e as fundações colocam um valor maior do que o real em seu resultado para ter uma grande margem de segurança.

### O Colega - Como a proposta encaminhada pela APCEF-PR não foi aprovada pela Fena, qual será, então, o seu posicionamento?

**Krieger** - De forma independente, a APCEF-PR contratará um bom advogado ou fará parceria com alguma entidade que já está avançada nesses estudos, para buscar os direitos de associados de todo o Paraná. Dirigentes da Fena também não descartaram a hipótese de ingressar com ações nesse sentido, porém, esperam elementos consistentes para que isso ocorra. ●



Mateus com sua mãe, Adriana Paiva, comemoram a vaga de Medicina na UFPR.

## OBRIGADO, PAIS, CHEGUEI À UNIVERSIDADE!

Filhos de associados

ingressam no ensino

superior, inspirados

também no exemplo de

seus pais

Mesmo com avanços tecnológicos e constantes mudanças no mundo, existem métodos tradicionais que não mudam com o passar do tempo. Um deles é o esforço necessário para buscar uma carreira bem-sucedida, cuja base é muita dedicação, estudo e trabalho. Exemplo disso é a conquista de filhos de sócios efetivos, que, assim como os pais, estudaram muito para garantir uma vaga em uma universidade.

O sócio Gilsomar Corrêa da Cunha, auditor da Caixa Econômica Federal, contou que o filho Leon Yuhiti, novo universitário de Medicina, utilizou a tecnologia e o tempo para poder estudar, mas a essência do esforço foi a mesma de sua época de estudante. “No meu tempo, nós trabalhávamos e, depois que terminava o expediente, estudávamos. Hoje, os jovens têm a internet para estudar e tempo para se dedicar inte-

gralmente aos estudos. Mas independente disso, o que pesa para uma aprovação é aquele esforço a mais, o diferencial, que serve em qualquer época”, explica Gilsomar. Ele também reconhece que o ingresso em uma universidade exige um foco maior aos estudos. “É emocionante ver este compromisso que meu filho teve, de abrir mão de outros compromissos para estudar”.

Aos 19 anos, Leon deixou o curso de Engenharia Elétrica, na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), para cursar Medicina, na Unioeste, em Cascavel. “Eu estudava de manhã e, logo à tarde, seguia com o cursinho. Mesmo com as apostilas, achava bom complementar os estudos na internet”, comentou o novo universitário, que comemorou sua aprovação no dia 12 de março, na sede social da APCEF-PR.

Para José Antonio de Paiva, gerente geral da agência de Araucária e pai de Mateus de Paiva Breziniski, que passou em Medicina na Universidade Federal do Paraná, os métodos de estudos de seu tempo como estudante eram mais escassos: “Nós só tínhamos apostilas e livros, mas não a internet como os jovens têm hoje, então, nos limitávamos a isso”, comentou o pai, que se orgulha do esforço do filho. “É uma sensação de dever cumprido encaminhar um filho para a universidade. É claro que

o mérito é dele, mas é satisfatório ver que estamos no caminho certo”.

Apesar dos recursos que a tecnologia proporciona, Mateus seguiu o exemplo do pai e estudou de forma tradicional. “Assistia às aulas todos os dias e, como recomendado, estudava os conteúdos diários no contraturno. Acabei não usando muito a internet e, por isso, usava mais o material didático do curso. Ia também às revisões aos sábados e aulas à noite duas vezes por semana”.



Leon recebe trote “caseiro” na sede da APCEF.

# APÓS A ADESÃO AO PAA, TENHO ALGUM DIREITO A REIVINDICAR?

Mais uma vez, a Caixa Econômica Federal reabriu o Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA). A adesão, cujo prazo encerrou no dia 31 de março, gera muitas dúvidas, inclusive a respeito de questões legais, como: após a adesão, ainda se pode eventualmente reclamar direitos pendentes? Quais seriam eles?

Como especialista em direitos trabalhistas de bancários e de economiários da Caixa há 18 anos, a resposta para a primeira pergunta é sim. Quando se adere ao PAA, a Caixa paga uma indenização de cinco remunerações brutas, as quais não quitam quaisquer direitos trabalhistas, pois estes são irrenunciáveis. Então, o valor que se recebe serve tão somente como um incentivo e contraprestação à sua adesão e nada mais.

Para atuar em casos desse segmento, temos vasta experiência profissional, atestada tanto por clientes defendidos individualmente (pessoas físicas) de várias instituições financeiras, quanto por clientes institucionais, entre eles os da APCEF-PR, a qual somos conveniados desde 2002, outras associações e sindicatos de cidades do Paraná e até de Alagoas.

*Escritório repaginado para melhor atender os clientes.*

Também contamos com um quadro profissional, em constante aperfeiçoamento, e excelente estrutura corporativa, cuja matriz é situada em Curitiba (PR), com filiais em Brasília (DF), São Paulo (SP) e Florianópolis-SC, o que nos permite uma atuação em todo o território nacional.

Diante da experiência em ações trabalhistas, respondemos a segunda indagação, muito comum para quem aderiu ao Plano da Caixa: quais os direitos que os empregados teriam nesse caso?

Primeiramente, é importante ressaltar que cada caso deve ser analisado individualmente, a fim de se evitar falsas expectativas de direito. Contudo, elencamos os direitos mais reivindicados:

- Pagamento da sétima e oitava horas extras – cargos comissionados – sejam técnicos ou de gestão.
- Horas extras para gerentes “regional”, “geral”, “departamentos” “gerentes nacionais” e demais gerentes.
- Das horas extras somente para mulheres – artigo 384 do CLT.
- Das horas extras em greves.
- Das horas extras por violação do intervalo intrajornada (de almoço).
- Diferenças de horas extras - divisor.

- Dispensa do cargo em comissão sem o devido processo administrativo - impossibilidade – norma interna da Caixa.
- Da integração das comissões.
- Do adicional de transferência.
- Do plano de cargos e salários.
- Das diferenças salariais – substituição do PCC/98 – redução salarial - impossibilidade
- Da nulidade da exigência de migração e saldamento do REG/Replan e renúncia de direitos - danos morais
- Incorporação de 100% de gratificação de função
- Restabelecimento e pagamento do “CTVA” e incidência de FGTS e INSS sobre o mesmo durante todo o contrato de trabalho.
- Restabelecimento do tíquete-alimentação e vale refeição para os aposentados
- Da redução salarial – direito a receber 17 remunerações por ano – alteração ilegal do contrato de trabalho.
- Das diferenças salariais – redução salarial - composição da verba de “cargo comissionado”.
- Das diferenças salariais – redução salarial - base de cálculo das vantagens pessoais já existentes.
- Danos morais
- Das diferenças da indenização recebida pela adesão ao PAA

Trata-se dos casos mais comuns que atendemos durante todos esses anos de advocacia, sendo que novamente destacamos que os direitos citados dependem da análise individual. Em hipótese alguma, queremos criar falsas expectativas aos leitores, mas somente informá-los que existem tais discussões judiciais, inclusive com casos já decididos pelos Tribunais. ●

**Advogado Antônio Dilson Picolo Filho**  
**Sócio-Fundador da A. D. Picolo &**  
**Advogados Associados**  
[www.adpicolo.adv.br](http://www.adpicolo.adv.br)



## MARINGÁ1

### Inscrições abertas para o coral

Se você mora em Maringá ou arredores e gosta de soltar a voz, aproveite essa oportunidade. As inscrições para novos integrantes do Coral da Regional Maringá estão abertas e o treino dos praticantes está a todo vapor. Conhecido por estar presente em eventos e solenidades da APCEF-PR, o coral é composto por associados de várias idades e preferências musicais. O encontro dos integrantes acontece toda terça-feira, às 19 horas, na sede local.



## MARINGÁ2

### Comemoração pela participação no Jepar



Um churrasco para celebrar a participação e o empenho dos atletas da delegação SR Noroeste no 10ª edição dos Jogos dos Economiários do Paraná (Jepar) aconteceu na sede da Regional Maringá, no dia 2 de abril. A delegação obteve um bom desempenho no evento, com a conquista de várias medalhas, especialmente nas modalidades coletivas.

## PONTA GROSSA

### Em obras, regional ganhará novos incrementos

Em Ponta Grossa, a sede deve ficar ainda mais revitalizada para atender seus associados. Em março, iniciaram diversas obras, que devem ser finalizadas nos próximos meses. O salão social da sede passa por melhorias em sua cozinha, sala de jogos, piso, pintura e volta a receber reservas a partir de agosto. O costelódromo também está em reforma e o campo de futebol da sede ganhou um novo sistema de iluminação, que já foi finalizado (foto).



## Cirurgia Plástica e Transplante Capilar

Médico Responsável:

**Dr. Antonio Luiz Francalacci França**  
CRM7268

Mestre e Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica  
Pioneiro em Transplante Capilar, Membro da Society of  
Hair Restoration Surgery

Condições especiais para associados da APCEF/PR

**F** Clínica  
**França**

[www.clinicafranca.com.br](http://www.clinicafranca.com.br) | 41. 3016-3136

# JOGOS REGIONAIS INTEGRAM NORTE E NOROESTE

Atletas das duas regiões

disputam diversas

modalidades em Maringá

Em clima de festa e confraternização, foi realizada a 8ª edição dos Jogos do Norte e Noroeste da APCEF-PR, na sede de Maringá, no dia 27 de fevereiro. O evento contou com atletas de delegações das duas regiões, além de competidores da capital, acompanhantes, dirigentes e associados que foram prestigiar os jogos.

Entre as modalidades disputadas, estiveram futebol suíço livre e master, vôlei masculino, feminino, vôlei misto dos aposentados, futsal masculino e feminino. As partidas de vôlei misto e de futsal masculino e feminino foram disputadas por atletas do interior e da capital.

Os participantes também puderam conferir as partidas e os vencedores de modalidades individuais e de duplas, em jogos de mesa, como xadrez, tênis de mesa, dominó, cacheta dura, cachetão, buraco, truco e pôquer. As modalidades de tênis de campo e damas não ocorreram.

**Amizade** - Junto com as diversas partidas e provas, o evento promoveu a interação entre os associados do interior. De acordo com o coordenador regional de Maringá e diretor do Interior da APCEF-PR, Everaldo Donizete da Silva, esse é um dos principais objetivos da competição. “É uma oportunidade também para que os associados se confraternizem, se divirtam e conheçam novas pessoas”.

*No truco, Claudio Sonoda e Rafael Talevi são os primeiros colocados.*



*Equipe de vôlei feminino da Regional Maringá é campeã.*

O coordenador da regional de Londrina, Silvio Krubniki Júnior, ressalta o clima amistoso do evento. “É sempre agradável encontrar amigos, atletas, colegas da Caixa Econômica Federal. O dia foi ótimo, o almoço estava excelente e a confraternização foi perfeita”, comentou o coordenador, que agradece os responsáveis pela realização do torneio. “Aproveito ainda para agradecer os coordenadores locais, que se dedicaram para a organização de nossa ida até Maringá, garantindo a participação nos Jogos Regionais”.

**Desafio** - Mesmo com o sucesso do evento, Everaldo Donizete da Silva reconhece uma dificuldade na realização dos jogos: a participação e o engajamento dos novos associados. De acordo com o coordenador, esse é um dos desafios para os organizadores. “O que percebemos é que os novos associados não têm se engajado em participar das competições ou assistir aos Jogos Regionais, ao contrário dos mais antigos, que sempre estão presentes. É difícil, mas estamos trabalhando para incentivar mais pessoas a participar nas próximas edições”.

## CONFIRA OS VENCEDORES DOS JOGOS DO NORTE E NOROESTE

- **Futebol Suíço** - Livre - 1º colocado - Regional Noroeste
- **Futebol Suíço** - Master - 1º colocado - Regional Noroeste
- **Futsal Masculino** - 1º colocado - Curitiba
- **Futsal Feminino** - 1º colocado - Curitiba
- **Vôlei Masculino** - 1º colocado - Regional Noroeste
- **Vôlei Feminino** - 1º colocado - Regional Noroeste
- **Vôlei Misto Aposentados** - 1º colocado - Capital
- **Xadrez** - 1º colocado - Geraldo Ribeiro de Andrade - Regional Noroeste
- **Tênis de Mesa** - 1º colocado - Leonardo Ryochi Taniguti - Regional Norte
- **Dominó** - 1º colocado - Rogério Molina Willens - Regional Norte
- **Cacheta Dura** - Elsi Martins Ribeiro - Curitiba
- **Cachetão** - Aparecido Carlos Vioti - Regional Noroeste
- **Buraco** - João Marcelo da Costa e Igor Alexandro Campos - Regional Norte
- **Truco** - Claudio Sonoda e Rafael Talevi - Regional Norte
- **Pôquer** - Rodrigo Pimenta - Regional Norte
- **Tranca** - Luciana Farias e Michelle Willens - Regional Norte

# A HERANÇA FAMILIAR CHAMADA APCEF-PR

Depois de crescer na associação, filhos de associados filiam-se e já pensam em transmitir esse “gene” associativo aos filhos



“Passei minha infância toda frequentando a sede de Curitiba, com os amigos do bairro, que também eram associados. Tinha até conta na lanchonete. Além de inventar brincadeiras, como piqueniques próximos à capela, lembro de muitas festas, como a de Natal, bailes e festas juninas, em que comprávamos um caneco e podíamos pedir quentão e pinhão. Passei a ser sócia, porque quero proporcionar aos meus filhos, o que meu pai proporcionou a mim e a meus irmãos.”

*Inês “Carolina” de Camargo, filha de José Rubens de Camargo (No detalhe, Carolina está no colo de uma amiga da família, em uma festa de Natal na sede de Curitiba, em 1982).*

*Quando era criança, Inês “Carolina” de Camargo gostava de andar de skate e patins e fazer escalada na sede social, em Curitiba, onde na época isso tudo era proibido. Na infância, uma das maiores diversões de Karin Bubniak era brincar de esconde-esconde à noite, com os irmãos e amigos, no bosque da associação. Entre suas aventuras pela sede, Karin fez amizade com Karol Kupka Filho, que não esquece a animação das colônias de férias e as festas juninas do tempo de menino. Para Elisa Bittencourt, o parquinho e a antiga piscina infantil eram suas diversões preferidas. Quando era menina, Danielle Gadotti esbaldava-se com festas, churrascos e a piscina das sedes de Umarama e de Caiobá. Enquanto isso, em Maringá, Leandro e Joseane Lacar da Silva torciam para cair a bola de vôlei nos jogos disputados por seus pais para pegarem ou insistiam para jogar com eles.*



/// Freqüento a APCEF-PR, desde que nasci, pois ficava no antigo berçário. Lembro também que me divertia muito

no parquinho e na antiga piscina infantil.

Quando ingressei na Caixa há oito anos, me tornei sócia efetiva e frequento a associação até hoje, para fazer umas das atividades que mais gosto: jogar vôlei. Minha irmã também entrou na Caixa recentemente e já é sócia efetiva. Quando tiver meus filhos, acredito que os levarei à APCEF-PR, se ela continuar oferecendo os serviços de qualidade que oferece. ///

**Elisa Bittencourt, filha de Célia e Geraldo Bittencourt (3ª da esq. para a dir. e, no detalhe, no colo da mãe, perto da piscina da sede social)**

/// Junto com meus irmãos, meus pais me levavam para a APCEF-PR ainda bebê. Já maior, brincávamos no bosque de esconde-esconde e lá havia uma balança de pau. Na hora de ir embora, a Terezinha (Lunardan), da secretaria, nos chamava, depois que meus pais terminavam de praticar esportes. Na associação, conheci meus melhores amigos e aprendi a respeitar os mais velhos. Assim, quero que minha filha aproveite a programação que preza pela qualidade de vida e as amizades. ///

**Karin Bubniak, filha de Cleusmari e João Maria do Nascimento**



Mais do que boas lembranças de quando se aventuravam pelas sedes da APCEF-PR, quando criança, o que une essas pessoas é o sentimento de fazer parte de uma grande família, inspirado pelos pais, e o desejo de transmiti-lo às próximas gerações. Eles são filhos de sócios que cresceram frequentando a associação, acompanharam a sua evolução e, hoje, são sócios titulares.

Das recordações desses “filhos da APCEF-PR”, boa parte deles revela alguns episódios em comum: enquanto os pais faziam atividades na sede social, eles ficavam com a tia “Nildinha”, no antigo Clube do Bebê, e, maiorzinhos, não resistiam em andar de micro-ônibus até a Praça Carlos Gomes, no centro da capital, com o tio Nery (Wolf), motorista na época. Segundo Carolina, apesar de morar perto da associação, para não atravessar a Avenida das Torres sozinha, ela pegava carona com o Nery e fazia todo o trajeto até a sede.

Os pais, por sua vez, trabalhavam em unidades da Caixa Econômica Federal e, algumas vezes à noite e aos finais de semana, aproveitavam a APCEF-PR para relaxar, praticar esportes e encontrar os amigos. Associado há 53 anos, Karol Kupka, pai de Karol Kupka Filho e de Carlos Augusto Kupka, conta que, quando seus filhos nasceram, a sede já havia mudado para o atual endereço, no Uberaba. “Enquanto as mulheres faziam sauna, os homens jogavam futebol e preparavam o churrasco. Os filhos gostavam de inventar brincadeiras e acampávamos com eles na sede, junto com amigos”.

Nas regionais do interior, o sentimento de fazer parte da história da APCEF-PR também imperava. “Em Umuarama, participamos do plantio de várias árvores e flores na sede, também, jogávamos vôlei nos finais de semana e meu esposo participava de futebol e churrascos”, contou Marta Gadotti, mãe de Danielle. “Já as meninas iam para a piscina e também jogavam vôlei”. Empregada da Caixa, Marta ainda frequenta a regional e, eventualmente, ela e a família usufruem a sede de Caiobá.

A convivência com os pais e colegas, na grande maioria funcionários da Caixa, incentivou alguns filhos a prestarem concurso na empresa e a seguirem a carreira econômica. Foi o caso de Danielle Gadotti, que atua em Ponta Grossa, e de Elisa Bittencourt, sua irmã Luciana e Karin Bubniak, que trabalham em agências de Curitiba. “Desde criança eu queria trabalhar na Caixa. Quando visitava meu pai na agência, eu achava o máximo a mesa cheia de papéis e aquele movimento”, lembra Karin, que é gerente na agência Marechal Deodoro. “Quando cresci, trabalhei em outro banco e, por meu pai dizer que banco mesmo é a Caixa, fiz o concurso e deu certo”.

Mesmo aqueles que não seguiram os passos dos pais na Caixa, receberam influência do mundo econômico ou associativo para a realização de algumas atividades. Após assistir à apresentação estadual de patinação sobre rodas, na sede de Curitiba, Carolina se motivou a fazer patinação em uma escola especializada, dedicando-se à prática dos 14 aos 18 anos. Os irmãos, Carlos Eduardo e Márcio de Camargo, participaram durante boa parte da infância de campeonatos de futsal.

No interior, Leandro e Joseane acompanhavam seus pais, Everaldo e Cleide da Silva, em quase todas as competições, mesmo em quadras alugadas quando não havia sede em Maringá ou em jogos realizados na capital. Eles cresceram, como “ratinhos de quadra” e, agora, treinam vôlei com a família. “Eu, meu marido, irmão, pai e mãe treinamos vôlei no ginásio que meu pai tanto sonhou e fez ser uma realidade para todos nós”, contou Joseane, que é nutricionista.

A conquista do pai mencionada pela sócia refere-se ao fato de que, em razão dessa paixão pelo meio associativo, Everaldo tornou-se coordenador da Regional Maringá e, atualmente, também é diretor do Interior. O carinho pela APCEF-PR também motivou João Maria do Nascimento, pai de Karin e, também, de Jean e Vanessa do Nascimento, a ingressar na diretoria, em 1997, permanecendo até hoje. “Assumimos a associação numa condição bem difícil, tanto financeira como de organização, mas com muito trabalho e dedicação da diretoria superamos os desafios”.

**// Enquanto as mulheres faziam sauna, os homens jogavam futebol e preparavam o churrasco. Os filhos gostavam de inventar brincadeiras e acampávamos com eles na sede, junto com amigos. //**

**Karol Kupka, pai de  
Karol Kupka Filho**



**//** Passei minha infância toda na APCEF-PR. Tenho boas lembranças, como participar da colônia de férias, festas juninas, viagens com o pessoal do futsal e a piscina. Ainda mantenho algumas amizades daquele tempo, como a Karin (Bubniak). Cresci frequentando a associação e, hoje, pratico truco e futebol e aproveito a sauna. Aprendi que podem existir lugares bem mais badalados que a APCEF, mas nunca terão a mesma graça, pois nossos amigos não estão lá. **//**

**Karol Kupka Filho, filho de Karol Kupka**



**//** Na sede de Umuarama, aproveitamos para conhecer os colegas de trabalho de meus pais e para nos confraternizar. Em muitos churrascos, brincávamos o dia todo, com os próprios adultos e com as outras crianças, filhos de colegas. Conhecemos muita gente e algumas amizades duram até hoje. Agora, frequentamos mais a sede Caiobá, onde minha filha se diverte muito. Quando ela crescer e se tiver outros filhos, creio que eles se tornarão sócios. **//**

**Danielle Gadotti, filha de Marta e Claudemir Gadotti (De vestido azul, em Caiobá, acima, e de cinza, no detalhe)**



As minhas melhores recordações estão ligadas a APCEF em Maringá, onde cresci me divertindo, com meu irmão e amigos, e vendo meus pais jogarem vôlei. Hoje toda minha família treina junto. Durante esse tempo, aprendi que não importa se a quadra era descoberta ou coberta, estar sempre em família, me fez crescer alegre, respeitando o próximo e cercado de ótimos amigos”. E Leandro dá a sua versão: “A lição que aprendemos na associação é que a vida quando aproveitada com saúde e em convívio social é infinitamente melhor.”

*Joseane e Leandro Lacar da Silva, filhos de Everaldo e Cleide da Silva (No detalhe, Everaldo com os filhos pequenos na sede da capital)*



Para a aposentada Célia Bittencourt, mãe de Elisa e Luciana, é importante ter um clube associativo, no qual se reúnem pessoas do seu grupo de trabalho. “A família economiária é muito forte, pois temos assuntos e pensamentos em comum”. Atualmente, quase toda sua família frequenta a APCEF.

Como titulares, os filhos de sócios procuram envolver os seus filhos em atividades associativas. Psicóloga de uma empresa de RH, Carolina leva a filha Melissa, de 3 anos, ao parquinho da sede social aos domingos, frequentemente. Com exceção de um, Karin realizou na associação todos os aniversários de sua filha Ariadne, a Nina, de 9 anos. A garota também não perde as colônias de férias e as apresentações promovidas pelo Clube da Criança. O filho e o sobrinho de Karol Kupka Filho, que é analista financeiro, também já frequentam a sede na capital, assim como a filha de Leandro, de 4 anos, que já conhece cada canto da Regional Maringá. Já a filha de Danielle diverte-se na sede de Caiobá. “Queremos que nossos filhos usufruam da APCEF-PR e, quando crescerem, poderão também decidir se filiar”, comentou Danielle Gadotti.

## CAMPANHA INCENTIVA FILIAÇÃO DE FAMILIARES E SORTEIA PRÊMIOS

Para incrementar o quadro associativo e oferecer ampla estrutura aos parentes de sócios efetivos e colegas da Caixa Econômica Federal, a APCEF-PR lançou em março a campanha TOP 500 Família. Durante a campanha, diversos prêmios serão sorteados, incluindo um carro popular zero quilômetro, cujo modelo foi exposto na entrada da sede social, durante a 10ª edição dos Jogos dos Economiários do Paraná (JePar), nos dias 19 e 20 de março.

A campanha pretende ampliar o quadro associativo, tanto na categoria sócio efetivo, quanto na categoria grupo familiar de sócios efetivos, com facilidades na associação de parentes. Os participantes do grupo familiar elegíveis são pais, sogros, avós, netos, irmão, cunhados, filhos, enteados, tutelados, sobrinhos e tios de sócios efetivos, com diferença na cobrança das mensalidades conforme o grau de parentesco.

**Sorteio de prêmios** - Um dos grandes incentivos da campanha é o sorteio de prêmios para os proponentes e indicadores, em cinco etapas diferentes. A premiação começa com o sorteio de televisores 42” (dois em cada uma das três primeiras etapas), segue com o de moto de 50 cilindradas, até chegar ao sorteio de um carro popular zero quilômetro, caso a meta de 500 novos sócios seja atingida. Todos os proponentes ganharão bolsa exclusiva da campanha.

Para participar, sócios e candidatos a sócios terão de preencher uma ficha-proposta, que foi encaminhada aos sócios efetivos e aspirantes pela APCEF-PR. A ficha e o regulamento completo da campanha também estão disponíveis no site [www.apcefpr.org.br](http://www.apcefpr.org.br).



Comprometimento: atletas fazem o juramento durante a abertura dos Jogos dos Economiários do Paraná.

# NO PÓDIO, A INTEGRAÇÃO PELO ESPORTE

Jepar reúne atletas do interior e da capital na disputa de diversas modalidades, em Curitiba

Ao completar a sua 10ª edição, os Jogos dos Economiários do Paraná (Jepar) reuniram atletas de delegações da capital e do interior para participar de um grande evento esportivo estadual e de confraternização na sede de Curitiba. Os dois primeiros colocados de cada jogo ou prova receberam medalha e a chance de representar o Paraná nos Jogos da Fenae, marcados para agosto.

A atleta Miriam Uguma é um das competidoras que participou de todas as edições do Jepar e, na maioria delas, com boa performance. Como “presente” por sua dedicação e assiduidade, ela levou medalhas de campeã nos 100 e 200 m do atletismo e de vice-campeã no futsal feminino.

Com outros colegas, Miriam faz parte da delegação SR Noroeste do Paraná, que se destacou na competição, embora não haja pontuação geral entre as delegações participantes. Como parte das conquistas do grupo, estão as obtidas em modalidades

coletivas, como futebol, vôlei masculino e futsal feminino, além da vibração de atletas e acompanhantes durante os jogos.

Na abertura do evento, o presidente da Fenae, Jair Pedro Ferreira, ressaltou a importância da qualidade de vida, proporcionada pelas APCEFs em parceria com a Federação. Jair Pedro também alertou sobre ameaças no Senado referente à privatização da Caixa Econômica Federal e destacou a importância do voto nas eleições da Funcef, reforçada pelo vice-presidente da associação, Jesse Krieger.

O presidente da APCEF-PR também frisou a valorização da qualidade de vida, como proposta da atual gestão, considerando que ela proporciona saúde mental, espiritual e ajuda na produtividade profissional. “Para isso, estamos realizando diversas atividades e ações, como APÉCEF, Circuito BikeCEF, APChéf, além de incrementos na academia, sauna, entre outros”.

Para o representante da Superintendência Regional Curitiba Oeste, Paulo de Tarso, todos que estavam no evento já poderiam ser considerados vencedores, por praticarem esportes e participarem da competição. O presidente do Conselho Deliberativo, Vilson Willemann, por sua vez, lembrou como o Jepar, em sua gestão como presidente da APCEF, colaborou para o resultado do Paraná nos três últimos Jogos da Fenae – dois terceiros lugares e um segundo. “Esperamos, neste ano, chegar à primeira colocação”.

No juramento do atleta, a representante foi Liane Margarete de Rosso, medalhista de ouro na última edição dos Jogos da Fenae, no revezamento 4 x 100 m e no salto em distância.

Em dois dias, os esportistas competiram em mais de 20 modalidades por suas respectivas delegações. São elas: SR Curitiba Oeste, SR Curitiba Leste, SR Norte do PR, SR Noroeste do PR, SR Oeste do PR, SR Campos Gerais, além da participação de aposentados. No encerramento do evento, o diretor de Esportes, Emerson Alves Pinto, concluiu que aquele foi um final de semana diferente, no qual todos deveriam sentir como se tivessem ganhado medalha. “Que cada um leve uma medalha no coração”.

**PROVAS DE 100 M, 200 M, 400 M E 1.500 M**

**Atleta de Maringá leva dois ouros e, no masculino, destaque é da capital**

No primeiro dia dos Jogos, à tarde, começou a correria de atletas. Eram realizadas as provas de atletismo, no Colégio Estadual do Paraná. No feminino, Miriam Uguma, da SR Noroeste, novamente mostrou agilidade e ficou com o ouro nos 100 m e 200 m. Após a recuperação de uma lesão no ombro direito, a maringaense está fazendo academia e diz que, agora, é treinar firme para garantir uma boa colocação nos Jogos da Fenaef. Ela também participou da equipe de futsal feminino e de vôlei.

No masculino, a surpresa foi a participação de Daniel Sotto Maior, da SR Curitiba Oeste, que costuma disputar provas mais longas. Nada mal para quem venceu os 100 m, 200 m, 400 m e



Daniel chega à frente das provas de atletismo, mesmo com o esforço dos concorrentes.



Miriam (1ª à esq.) vence os 100 m e 200 m em provas disputadas.

1.500 m. “Alguns atletas não puderam vir e eu fiz as provas mais curtas, mas meu foco são os 1.500 m e a corrida rústica”. Ainda levou mais duas medalhas de vice, na corrida dos 5 km e 10 km. Apesar de ainda sentir um pouco o joelho direito, Daniel diz que vai se dedicar à preparação para buscar medalhas dos Jogos da Fenaef, nos quais na última edição ficou com a prata nos 10 km.

Em sua segunda participação no Jepar, Augusto Burdinhão, da SR Oeste, pulou mais longe que seu colega, Luciano Rodrigues, da SR Curitiba Leste, que também foi vice nos 200 m, 400 m e 1.500 m. Assim, ele foi campeão no salto em distância, além de conquistar o segundo lugar nos 100 m. A expectativa de Burdinhão é ser selecionado para uma vaga nos jogos nacionais.

**Correr faz bem à saúde** – Aos 66 anos, o aposentado Amilton Stelmak, que costuma competir em corridas de rua, participou pela primeira vez de provas curtas e disse que pretende continuar. Para ele, que também disputou os 5 km, correr dá a sensação de bem-estar, tanto que, devido ao esporte, não usa mais insulina, antes necessária por ter diabetes.

**CORRIDA RÚSTICA DE 5 KM E 10 KM**

**Corredores fazem dobradinha nas provas e corredoras mostram superação**

Corrida tem grande participação de atletas, com destaque para Tiago (de verde, à frente) e Herivelto (no detalhe).



No último dia do Jepar, a corrida rústica, realizada no Parque Náutico do Iguaçu, abriu as disputas. Um grande número de participantes competiu em diversas categorias, nos 5 km e 10 km. No quesito tempo geral, dois atletas se destacaram e fizeram uma espécie de dobradinha nas duas distâncias, mesmo sendo de categorias diferentes.

Enquanto Tiago Clementin de Andrade, da SR Campos Gerais, atravessou a linha de chegada nos 5 km com 20'10"68, pela segunda categoria, Herivelto Martins, da SR Curitiba Oeste, marcou 20'15"15, pela 4ª categoria. Nos 10 km, eles inverteram a posição: Herivelto ficou em primeiro, com o tempo de 41'38"70 e Tiago em segundo, com 42'06"04.

Apesar de mirar a prova dos 5 km, Tiago não negou que ficou surpreso com a segunda colocação nos 10 km. “A corrida foi boa, já que a primeira volta dos 5 km foi mais forte e o meu objetivo era este. Depois, nos 10 km eu diminuí um pouco, mas, mesmo assim, consegui chegar em segundo lugar”. Ele também comentou o cansaço no dia da corrida e os objetivos para os Jogos da Fenaef: “Como disputei outras competições no pri-



Edson e sua esposa, Valquíria: dois competidores, dois vitoriosos.

meio dia do Jepar, como o basquete, eu cheguei meio cansado para as provas do segundo dia. Mas na competição da Fenae pretendo melhorar e ficar entre os três primeiros”. Medalhista de ouro nos últimos jogos nacionais, Herivelto disse que treina cinco a seis vezes por semana e começou a correr há cinco anos, quando tinha 50. “Machuquei o joelho no futebol e o médico recomendou fazer apenas corridinhas. Depois de um ano parado, comecei a correr e não parei mais”.

No feminino, a atleta que correu os 5 km e 10 km em menos tempo foi Valquíria Benatto, da SR Curitiba Oeste, que marcou 25' 42" 99 e 55'26"62, respectivamente, pela segunda categoria. O resultado foi motivo de muita comemoração para a atleta, já que ela parou de correr durante três meses no ano passado, devido a um problema nas pernas, e só voltou em janeiro. “Estou voltando a treinar e correr aos poucos”, comentou Valquíria, que também faz parte do quarteto de ouro do revezamento 4 x 100 m. Ao lado do marido, Edson Benatto, que também ficou em primeiro nos 5 km e 10 km, pela 3ª categoria do masculino, ela festejou as conquistas em família.

Entre as novatas, estão Cindy Borba, da SR Norte do PR, e Bruna Dambros, da SR Oeste, que se classificaram como primeira e segunda colocadas na 1ª categoria. Já entre as veteranas, a aposentada Tamae Nagata esbanjou alegria ao cruzar a linha de chegada nos 5 km e 10 km e ficar em primeiro lugar na 4ª categoria. Seu objetivo, agora, é ter um bom desempenho nos Jogos dos Aposentados da Fenacef, marcados para maio. Para isso, ela treina com orientações da BPM Assessoria Esportiva e começou a jogar tênis de campo.



Tamae comemora sua chegada e prepara-se para os Jogos dos Aposentados.

## Corredora supera lesão grave no tornozelo e volta a competir no Jepar

Para a atleta Waldirene Reis Catarino, a 10ª edição do Jepar tem um significado especial. Mas não é só porque ela ganhou medalha de ouro nos 5 km e 10 km, pela 3ª categoria feminina. Depois de sofrer lesão no tornozelo direito, com rompimento parcial dos ligamentos e outros agravos, devido a um assalto, ocorrido no dia 19 de março de 2015, a corredora voltou a competir em um evento esportivo.

Quando ela passou pela análise dos médicos, há um ano, no entanto, eles disseram que, se voltasse a andar, teria sequelas, quanto mais correr. Mesmo após receber a notícia, a atleta buscou superar o trauma físico e emocional, pela fé em Deus, cuidado com a saúde e apoio da família e amigos. Durante três meses, teve de ficar na cama e usar muletas. Também passou por um tratamento com corticoides, que a levou a engordar 22 quilos.

As consequências do caso ainda atingiram o estado psicológico da corredora, que passou a ter a síndrome do pânico. Explica-se: assaltantes entraram no sobrado onde mora com sua mãe e, enquanto ela estava no andar superior, ouviu a mãe gritar embaixo e achou que a estavam machucando. Então, pulou de uma altura de 4 metros e se escondeu para pedir ajuda à polícia. “Graças a Deus não fizeram nada com ela, mas só me dei conta de tudo o que aconteceu depois”, contou Waldirene.

Em julho de 2015, ela voltou a trabalhar, mas com restrições. Com sua fé e perseverança, a corredora emagreceu 16 quilos e quer ir ainda mais longe. Dependendo de sua recuperação total, ela quer participar dos Jogos da Fenae.



Waldirene: superação com fé e apoio da família e amigos.

## SOÇAITE LIVRE E MASTER, FUTSAL E VÔLEI MASCULINO

### SR Noroeste fica no topo de boa parte das coletivas

Na maioria das modalidades coletivas, a SR Noroeste do Paraná fez a festa. O destaque foi o futebol, no qual seus times levaram o ouro no soçaite livre, master e no futsal masculino. A equipe do vôlei masculino também entrou na lista dos campeões da delegação e do evento. Mas os bons resultados não param por aí. No futsal feminino e no Futebol Soçaite 50+, os times ficaram como segundo colocados.

Segundo o coordenador de Esportes da Regional Maringá, Gilson Pinto da Silva, o Shula, essas conquistas se devem à



Atletas do vôlei masculino recebem medalha de ouro.



Time da SR Noroeste comemora o 4º título no soçaite livre.

organização e à coesão das equipes. “Para buscarmos bons resultados, contamos também com um técnico para cada modalidade e, ainda, um organizador”, completou Shula.

No soçaite livre, os jogadores soltaram o grito de tetracampeão no Jepar, após terem vencido o time da SR Curitiba Leste por 4 a 1. No soçaite master, o placar foi de 3 a 1 contra a SR Curitiba Oeste. O resultado do futsal só foi conhecido na prorrogação, que terminou em 1 a 0, depois que o time da SR Noroeste empatou em 5 a 5 com a SR Curitiba Oeste, em uma emocionante final.

No vôlei masculino, a equipe da delegação do Noroeste jogou a final com a da SR Curitiba Oeste e venceu por 2 sets a 0. Para um dos líderes do time, Laerte Albuquerque, os atletas colocaram em prática tudo o que treinaram. “Estamos treinando toda semana e, agora, temos um técnico para a equipe, em Maringá. Além disso, todos os atletas que vão para os Jogos da Fenae estavam em quadra no Jepar”.

## VÔLEI E FUTSAL FEMININO, VÔLEI DE AREIA, SINTÉTICO 50+ E BASQUETE

### Times da capital também dividem as primeiras colocações



Meninas campeãs da SR Curitiba Oeste pulam de alegria.

Mesmo com delegações diferentes, o pessoal da capital também mostrou força e determinação nas disputas. Um dos destaques foram as meninas do vôlei feminino, da SR Curitiba Oeste, que comemoraram muito o título de campeãs, após vencerem as atletas da SR Oeste do Paraná por 2 sets a 0. O desempenho da equipe atingiu as expectativas, segundo Melaine Yasumoto. “Todas jogaram bem e o resultado foi satisfatório”. Agora, a atleta está de olho nos Jogos da Fenae. “Estamos nos preparando para conquistar a medalha de ouro nos jogos nacionais”.

Ao lado da atleta Mônica Cavalcante, Melaine conquistou mais um ouro, mas foi no vôlei de areia. No masculino, a dupla Elcio Silva e Eduardo Baduy, da SR Curitiba Leste, ficou em primeiro lugar, após derrotar Diego Navarini e Rodrigo Macedo, da SR Norte do Paraná.

No futsal feminino, as jogadoras de Curitiba também bateram um bolão, em uma partida bem disputada com a SR Noroeste, que terminou em 2 a 1. No Futebol Sintético 50+, atletas da capital se uniram, por meio do time SR Curitiba, e marcaram uma goleada de 6 a 1 sobre a equipe da SR Noroeste. O mesmo aconteceu com o basquete, que formou a equipe SR Curitiba com competidores locais, venceu a SR Campos Gerais e ficou em primeiro lugar.

Jogadores da capital marcam muitas cestas e chegam ao 1º lugar.



## NATAÇÃO

### Nadadores experientes e novatos se destacam

Na natação, os competidores disputaram diversas provas na academia Be Happy, no bairro Água Verde, tanto na categoria master quanto na absoluto, masculino e feminino. O destaque foi o atleta Renato Cortes Schreiber, da SR Curitiba Leste, que venceu as quatro provas da categoria masculino master (livre, borboleta, costas e peito). Agora, ele mira um bom desempenho nos Jogos da Fenae: “A expectativa é treinar bastante para conseguir uma boa colocação nos jogos nacionais. O Paraná sempre teve uma boa equipe de natação, mas tivemos uma queda de resultados e precisamos nos recuperar”, explica Schreiber.



Renato Schreiber: medalha de ouro em quatro provas.



Elisiane: satisfeita com o 1º lugar no nado costas e livre.

Na categoria masculino absoluto, a surpresa foi o novato Felipe Dias da Silva, da SR Curitiba Oeste, que faturou as provas masculino do nado livre e peito. O atleta nunca havia participado do Jepar e nem de qualquer outra competição de natação. “Eu nunca competi em nada e estou muito feliz de ter vencido as provas, mas, mesmo assim, sei que posso melhorar. Vou voltar a treinar forte e continuar competindo”, contou Felipe.

Já na categoria feminino master, Elisiane Mara Brito, da SR Curitiba Leste, venceu no nado costas e livre. Mesmo com experiência na competição, a atleta não deixou de reconhecer o seu desempenho nas provas. “Faz tempo que participo do Jepar, mas estou muito satisfeita, tanto com o resultado quanto com o desempenho obtido”. No feminino absoluto, Mariana de Castro da Silva, da SR Norte, venceu as modalidades livre e peito e pretende aperfeiçoar o desempenho para os Jogos da Fenae. “Estou satisfeita com o resultado, mas para os jogos nacionais tenho que treinar ainda mais”.

## DAMAS, DOMINÓ, XADREZ, CANASTRA, CACHETA, TRUCO, PÔQUER

### Jogador é campeão em 3 modalidades. Outros nomes aparecem em cena



Domingos (de frente) é o primeiro no jogo de damas e no dominó.

Na sede social, atletas de jogos disputados em mesa usaram a mente para vencer as partidas. Domingos Kanehisa, da SR Oeste do Paraná, levou três medalhas para casa – de campeão no jogo de damas e no dominó e de vice-campeão, no xadrez. “Usei estratégias, no Jepar, referentes à minha experiência, já que não estou treinando tanto”, comentou Kanehisa. Nos Jogos do Sul e Sudeste, ele ficou em terceiro lugar no jogo de damas e pretende disputar essa modalidade, nos Jogos da Fenae deste ano.

Na linha competidores “experientes”, Nilson da Silva Freire e Edvaldo Hideo Sigaki, da SR Noroeste do Paraná, conquistaram

o topo do pódio na canastra, após venceram a dupla Oswaldo Toffoli Jr. e Roberto Fernandes, da SR Norte do PR.

Na categoria novatos, está Eduardo Frasson Ribeiro, da SR Norte, que mostrou que entende de carteadado. Ele ficou em primeiro lugar na cacheta e, junto com Valdair Cogo, em primeiro no truco, que teve Robson Davini/Caroline Elza Zolet Sasso, da SR Campos Gerais, como segundo colocados. Na sinuca e no pôquer, nomes novos ou pouco conhecidos também apareceram. É o caso de Francisco Marcelino, da SR Oeste, que, com tacadas certas venceu David Vasconcellos, e ficou com o ouro e Darcio Boligon, também da SR Oeste, que fez as apostas corretas no pôquer e levou o título de campeão, à frente de Paulo Longo, da SR Campos Gerais.

Nilson e Sigaki são campeões da canastra.





No tênis de campo, vários atletas se inscreveram.

### TÊNIS DE CAMPO E DE MESA

#### Tenista da capital é campeão no campo e do Norte, na mesa



Cunha: "Melhores expectativas possíveis para os Jogos da Fenae".

No encerramento do Jepar, também ocorreram as finais do tênis de campo. No simples, José Ricardo Cunha, da SR Curitiba Oeste, ganhou do colega Eduardo Barcelos Munoz, por 2 sets a 0. Juntos, na versão em duplas, eles foram campeões, após vencerem Alexandre Pereira e Alfredo Brandes, da SR Oeste do Paraná. "Jogamos pela SR Curitiba Oeste, mas reunimos os inscritos e os dividimos em grupos para que todos participassem", comentou o coordenador do tênis, José Ricardo Cunha. Para os Jogos da Fenae, Cunha afirma que as expectativas são as melhores possíveis. "Os Jogos serão mais próximos (em Blumenau), o que torna as disputas mais

homogêneas, e também se deve considerar que o Eduardo é jovem e tem um bom nível técnico".

**Tênis de mesa** – Nas partidas em mesa, o tenista Olides Millezi Júnior, da SR Norte do PR, mais uma vez marcou presença no tênis e protagonizou disputas acirradas com Júlio César da Silva Rodrigues, da SR Oeste do PR, que ficou como vice. No feminino, Luana de Barros

Santos, da SR Noroeste do PR, garantiu o primeiro lugar, enquanto Célia Maria Silvestre, da SR Campos Gerais, ficou com a segunda colocação.



Olides: mais uma vez campeão no tênis de mesa.

### Sintético 50+ homenageia o interior

Desde o dia 2 de abril, cinco equipes disputam o Campeonato de Futebol Sintético 50+ na sede social, em Curitiba. A novidade é que os nomes dos times são uma homenagem às regionais da APCE-F-PR – Pato Branco, Toledo, Cascavel, Jacarezinho e Chopinzinho. A competição, cujas rodadas acontecem aos sábados, é dividida em duas fases, sendo a primeira classificatória e a segunda eliminatória em confrontos diretos. O campeonato segue até 21 de maio, quando está prevista a grande final.

### Disputa no tabuleiro

Para quem gosta de jogar xadrez, uma boa notícia. Começa no dia 30 de abril o Campeonato de Xadrez, na sede social. O torneio está aberto para todos os associados e, se houver grande número de inscrições, a competição deve ser dividida em diferentes categorias. A estreia inicia a primeira etapa do campeonato, que terá mais duas fases nos próximos meses.



### Futebol Sintético relâmpago

Uma competição dinâmica e divertida esta prevista para o mês de abril, na sede de Curitiba. É o Torneio Início de Futebol Sintético Interagências, com disputas de jogos de apenas 15 minutos. A competição acontecerá no dia 21 de abril, às 09h30, e sócios efetivos e dependentes podem participar. As inscrições podem ser feitas no departamento de esportes ou pelos e-mails [esportes@apcefpr.org.br](mailto:esportes@apcefpr.org.br) ou, ainda, [monitor@apcefpr.org.br](mailto:monitor@apcefpr.org.br).



Participantes caminham entre áreas verdes e de lazer.

### Grupo APÉCEF estreia o ano com caminhada no Parque Sertanejo

Na sua primeira aventura do ano, o grupo APÉCEF reuniu quase 100 participantes, que percorreram cerca de 12 km no Parque Recanto Sertanejo, em São José dos Pinhais. Durante a caminhada, realizada no 5 de março, eles contemplaram propriedades rurais, plantações de hortaliças e outras atrações naturais e de lazer. A próxima caminhada está agendada para o dia 21 de maio, com o destino ainda a ser definido.



Na sede social, em Curitiba, ciclistas se reúnem para a 2ª Rota, em direção à Caiobá.

# A ORDEM É PEDALAR ENTRE CENÁRIOS ECOLÓGICOS E COM COLEGAS

Circuito BikeCEF integra

sócios ciclistas em rotas de

belezas naturais do Paraná

Para quem quer obter ganhos significativos na saúde e se divertir, pedalar é uma das práticas esportivas mais indicadas. Se acrescentar a esses benefícios cenário com grande área verde e belas paisagens, pode ficar mais prazeroso. O conceito ecológico está associado ao ecociclismo, uma modalidade que consiste em fazer trilhas de bicicleta por roteiros que contemplem as belezas naturais de cada região.

Estreante no calendário esportivo este ano, o Circuito BikeCEF segue essa linha e busca integrar os sócios ciclistas em seis etapas, que ocorrem em cidades onde a APCEF-PR está presente. A primeira etapa aconteceu em Maringá e arredores, no dia 30 de janeiro, e reuniu 36 associados em um roteiro de cerca de 70 km, entre áreas rurais e ecológicas. A segunda foi realizada no dia 12 de março, com a participação de 54 ciclistas, que saíram de Curitiba, passaram pela Serra do Mar e foram até a sede de Caiobá, percorrendo 110 km.

Segundo um dos idealizadores do Circuito BikeCEF, coordenador regional de Maringá e diretor da APCEF-PR, Everaldo Donizete da Silva, a ideia surgiu como uma forma de reunir os ciclistas da associação. “O ciclismo é uma atividade muito divulgada e percebemos que a APCEF-PR tinha vários praticantes, mas que pedalavam de forma individual”, explica o coordenador. “Com isso, resolvemos coordenar a atividade e reunir os participantes”.

Para outro organizador do evento, o diretor Victor Esteche, o Circuito é uma ótima oportunidade para os bikers conhecerem várias

regiões do Paraná, com cenários ecológicos, e praticarem essa atividade. Ele ressaltou que, a cada etapa, o número de participantes tem aumentado – a primeira teve mais de 30 adeptos e a segunda, mais de 50. “Parabéns a toda Diretoria da APCEF pela iniciativa e pelo apoio na realização do Circuito”. Em todas as etapas realizadas, em especial a de Curitiba – Rota da Praia -, Esteche conta que uma das preocupações é a segurança e as precauções para assegurá-la.

Outra premissa do Circuito BikeCEF, pontua Everaldo, é a interação entre os associados. “Há sempre um clima de confraternização. Na última etapa, em Caiobá, havia muitas famílias, pessoas de várias cidades diferentes interagindo e se conhecendo”.

A próxima aventura será em Porto Rico, no Noroeste do estado, no dia 21 de maio. Batizada de “Rota do Sol”, a prova tem distância de 80 km. Para participar, as inscrições podem ser feitas até 13 de maio, pelo e-mail [esportes@apcefpr.org.br](mailto:esportes@apcefpr.org.br).

**Mais roteiros** - Além da Rota em Porto Rico, o Circuito BikeCEF terá ainda as rotas de Umuarama, em julho, de Ponta Grossa, em setembro, e de Foz de Iguaçu, em novembro. A proposta do circuito é percorrer, até o final do ano, 415 quilômetros entre roteiros naturais de cidades que tem sedes da APCEF-PR. ●

Concentração na BR 277 sentido litoral.





THÁ E APCEF.  
 UMA PARCERIA PARA MUDAR A SUA VIDA,  
 COMEÇANDO PELO ENDEREÇO.



**1 e 2 dormitórios**  
 STUDIO E DUPLEX  
 DE **25m<sup>2</sup>** a **114m<sup>2</sup>**  
 DE ÁREA PRIVATIVA

APARTAMENTOS COM  
**1 e 2 dormitórios**  
**34m<sup>2</sup>** A **50m<sup>2</sup>**  
 COM SACADA

APARTAMENTOS COM  
**2 e 3 dormitórios**  
**74m<sup>2</sup>** a **90m<sup>2</sup>**  
 DE ÁREA PRIVATIVA

APARTAMENTOS COM  
**2 e 3 dormitórios**  
**50m<sup>2</sup>** A **69m<sup>2</sup>**  
 DE ÁREA PRIVATIVA

**VANTAGEM  
 EXCLUSIVA**  
 PARA ASSOCIADOS APCEF

## A HORA DE GARANTIR O SEU THÁ CHEGOU!

Aproveite as vantagens exclusivas que a parceria entre o Grupo Thá e a APCEF trazem exclusivamente para você! Não perca!

Entre em contato exclusivamente pelo e-mail:  
[atendimentoapcef@tha.com.br](mailto:atendimentoapcef@tha.com.br)

Condição válida somente para contatos realizados por meio deste e-mail.  
 Contatos realizados de outra forma perdem essa vantagem.



末光

Suemitsu

Acupuntura,  
criada há mais de  
5 mil anos para manter a  
sua saúde física e mental  
preventivamente

O corpo humano é  
complexo e precisa de atenção,  
não apenas em partes,  
mas sim como um todo.

Para a Suemitsu, aprimorar  
a sinergia entre o corpo e a  
mente é essencial  
para a saúde preventiva.

A premissa da clínica  
é combinar o melhor  
das técnicas alternativas  
com os meios tradicionais.

Os associados ganham  
**50% de desconto**  
na consulta referente à  
acupuntura (inclusa também 1  
sessão). A promoção vale para  
quem não possui o Saúde Caixa,  
pois os usuários do plano já são  
beneficiados.

末光

Suemitsu

Endereço: Rua: 7 de abril, 813 - Alto da XV  
(a clínica possui estacionamento conveniado,  
no qual os pacientes pagam apenas  
R\$ 4,00 pelo período de 3 horas)

Telefone: 3264-8034

E-mail: [contato@suemitsu.com.br](mailto:contato@suemitsu.com.br)

Site: [www.suemitsu.com.br](http://www.suemitsu.com.br)